

# Da Estratégia à Certificação: A Trajetória Brasileira na Eliminação da Transmissão Vertical

Ariane de Matos

Coordenação-Geral de Vigilância das Infecções Sexualmente Transmissíveis - CGIST

Departamento de HIV, Aids Tuberculose, Hepatites Virais e Infecções Sexualmente Transmissíveis - DATHI

Secretaria de Vigilância em Saúde e Ambiente - SVSA

Ministério da Saúde - MS



MINISTÉRIO DA  
SAÚDE





# Estrutura territorial

- **População (2024): 212,6 milhões de hab**
  - Norte: 18.669.345 hab
  - Nordeste: 57.112.096 hab
  - Centro-oeste: 16.289.538 hab
  - Sudeste: 88.617.693 hab
  - Sul: 31.113.021 hab
- **Unidades Federativas: 27**
- **Municípios: 5.570**
  - Municípios  $\geq$  100.000 hab: 327 (122,829,918 hab) – 58% população
- **Número de nascidos vivos (2023): 2.536.281 crianças**

Diferenças regionais geográficas, de renda, populacional e infraestrutura importantes entre as 5 regiões geográficas do país.





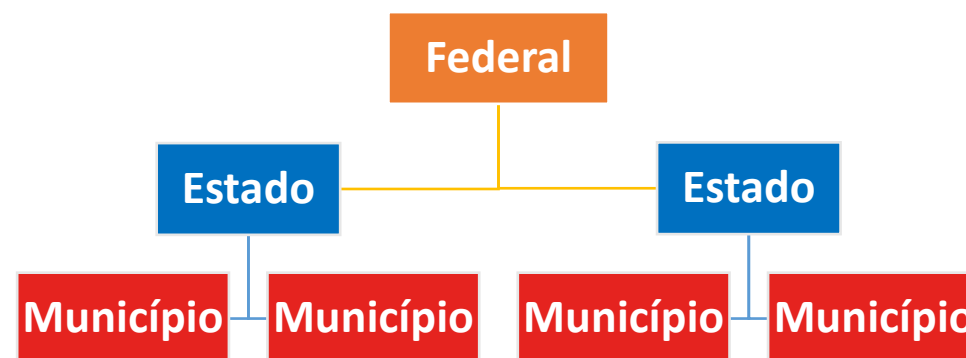
- A cobertura da Atenção Primária à Saúde (APS) atinge **98,16%** do território nacional.
- Cerca de **71,5%** da população brasileira depende exclusivamente da rede pública de saúde, o que representa aproximadamente **150 milhões de pessoas** (PNS/IBGE, 2020).
- Aproximadamente **30%** da população usa a rede suplementar de saúde que também pode usar o SUS. Relativo aos partos realizados no país em 2023, apenas 13,5% foram realizados na rede suplementar, evidenciando que a maior parte dos partos (86,5%) é realizada na rede pública de saúde.





**Sistema Único de Saúde (SUS), baseado no acesso universal descentralizado e gratuito de prevenção, testagem, tratamento e monitoramento).**

## Gestão tripartite



As esferas federal, estadual e municipal são responsáveis pela prevenção, diagnóstico, tratamento e vigilância do HIV, VH, sífilis e outras IST.

# Eliminação da transmissão vertical: COMPROMISSOS INTERNACIONAIS

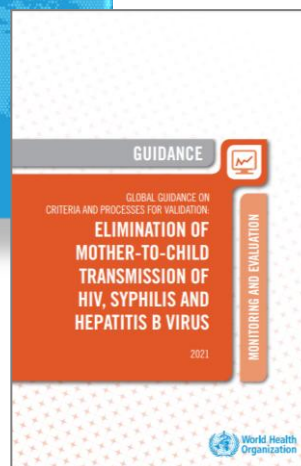
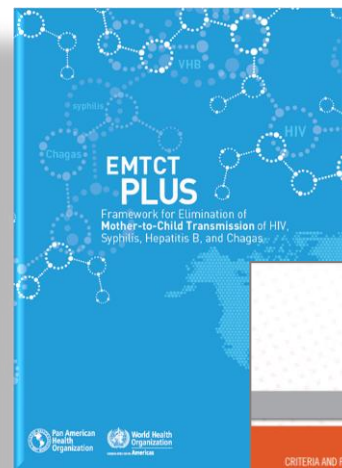


Organização  
Pan-Americana  
da Saúde



World Health  
Organization

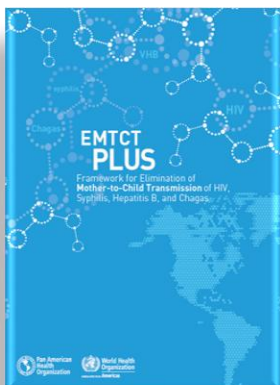
O Brasil compõe o grupo de países junto à **Organização Pan-Americana da Saúde (OPAS)** e **Organização Mundial da Saúde (OMS)** que estão engajados na **eliminação da transmissão vertical** de HIV, sífilis, Hepatite B, Doença de Chagas e HTLV como problema de saúde pública.



## Nações Unidas

Até 2030, acabar com as epidemias de AIDS, tuberculose, malária e doenças tropicais negligenciadas e combater a hepatite, doenças transmitidas pela água e outras doenças transmissíveis.

# Eliminação da transmissão vertical: COMPROMISSOS NACIONAIS



MINISTÉRIO DA SAÚDE

Pacto Nacional para  
a Eliminação da  
Transmissão Vertical de  
HIV, Sífilis, Hepatite B e  
Doença de Chagas  
como Problemas de  
Saúde Pública

Brasília – DF  
2022

## METAS DE IMPACTO

Reduzir a taxa de transmissão vertical do HIV para  $\leq 2\%$  até 2025.

Reduzir a incidência de sífilis congênita (incluindo natimortos) para  $\leq 0,5$  casos por 1.000 nascidos vivos até 2030.

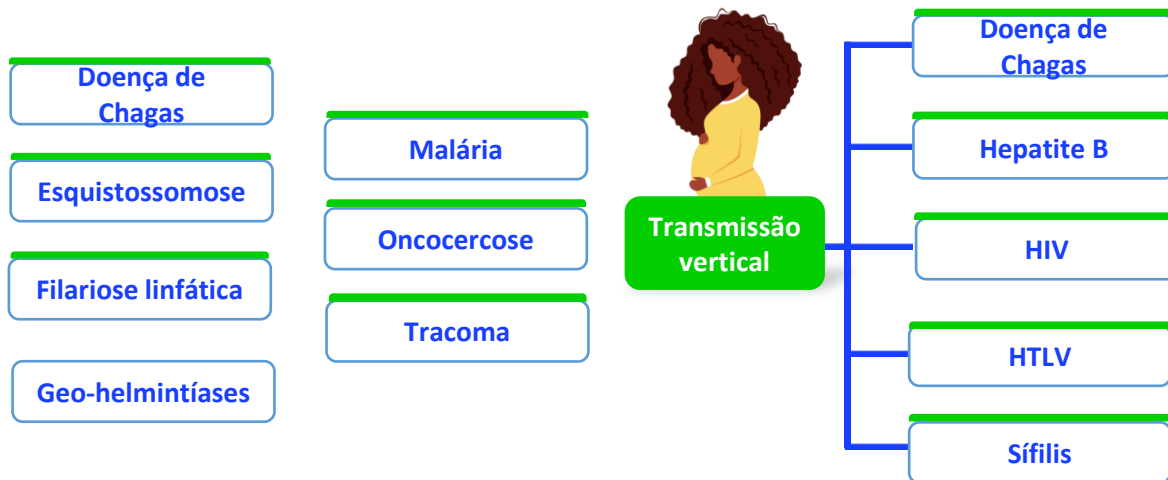
Reduzir a prevalência de HBsAg em crianças de 4 a 6 anos para  $\leq 0,1\%$  até 2030. (em revisão)

Alcançar a cura comprovada, confirmada por teste sorológico negativo após o tratamento, em 90% ou mais das crianças diagnosticadas com infecção pelo T. cruzi até 2030.

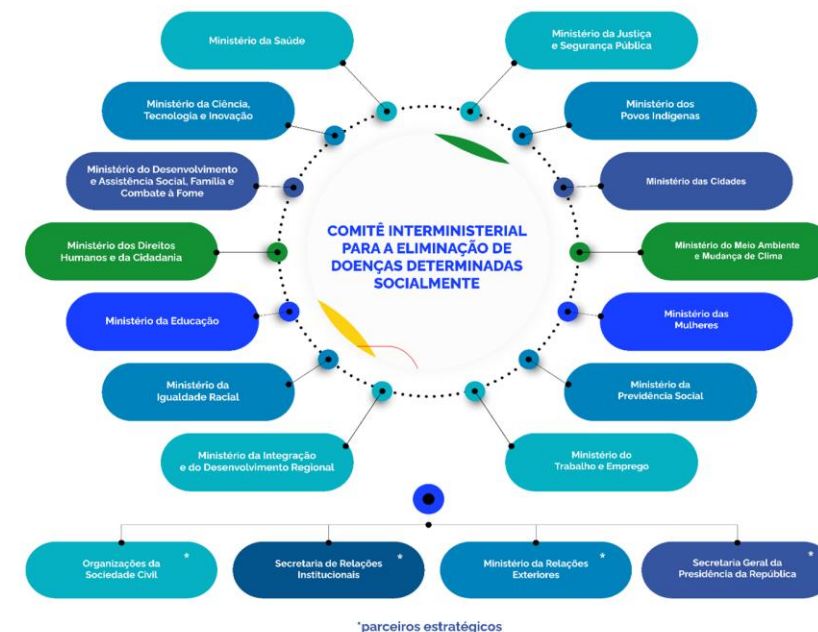
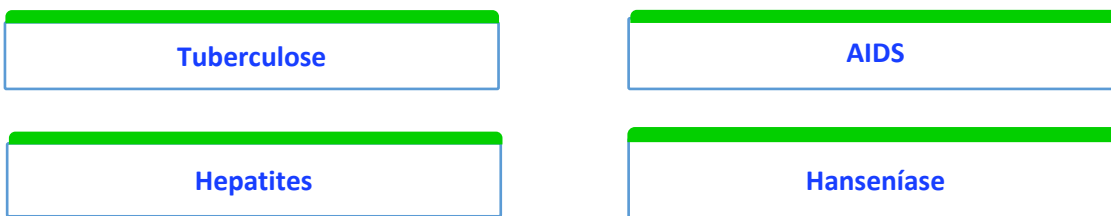
HTLV: Indicadores para eliminação de TMT em desenvolvimento.

# COMPROMISSO NACIONAL PARA ELIMINAÇÃO DE DOENÇAS DETERMINADAS SOCIALMENTE

## DOENÇAS DETERMINADAS SOCIALMENTE – OBJETOS DO COMITÊ INTERMINISTERIAL



## Infecções e doenças com metas operacionais da OMS e do MS até 2030



# Protocolos Clínicos e Diretrizes Terapêuticas

CERTIFICATION OF  
ELIMINATION OF MOTHER TO CHILD TRANSMISSION  
OF HIV, SYPHILIS, HEPATITIS B, HTLV AND CHAGAS  
DISEASE AND SEALS OF GOOD PRACTICES



<https://www.gov.br/aids/pt-br/central-de-conteudo/pcdts>



<https://www.gov.br/aids/pt-br/central-de-conteudo/manuais-tecnicos-para-diagnostico>



[https://www.gov.br/aids/pt-br/central-de-conteudo/pcdts/PCDT\\_HIV\\_Criana\\_Modulo\\_1\\_2024\\_e.pdf](https://www.gov.br/aids/pt-br/central-de-conteudo/pcdts/PCDT_HIV_Criana_Modulo_1_2024_e.pdf)





## Expansão do Acesso ao Tratamento de HIV/aids no Brasil



### ? Infraestrutura e Logística:

- + de 1.500 UDMs (Unidades Dispensadoras de Medicamentos) criadas em todo o país
- Distribuição gratuita de medicamentos pelo SUS (Lei nº 9.313/1996)
- TARV garantida a todas as PVHA, conforme o PCDT/MS
- Rede laboratorial de Carga Viral e CD4
- Superação de desafios logísticos em um país de dimensões continentais

### ? Impacto nos Indicadores de Saúde:

- Aumento da proporção de gestantes em TARV
- Reflexo direto nas ações de prevenção da transmissão vertical

### ? Apoio ao Acesso e Retenção:

- Estratégias locais: passe social e apoio ao deslocamento
- Facilita o acesso a consultas, retirada de medicamentos e seguimento clínico



Laboratory Tests Control System (SISCEL) - 1997



Drug logistics Control System (Siclom) - 1998

# Definição do Sistema Logístico para Testes Rápidos



Testes rápidos distribuídos (milhões)

| Ano  | TR HIV | TR HBV | HBV RT | TR HCV | TR HIV/Sífilis |
|------|--------|--------|--------|--------|----------------|
| 2022 | 16,76  | 14,12  | 12,10  | 11,73  | -              |
| 2023 | 16,27  | 14,31  | 12,39  | 13,67  | -              |
| 2024 | 11,04  | 10,04  | 13,67  | 6,22   | 3,18           |



# Prevenção da transmissão vertical do HIV, sífilis, hepatite B e HTLV no Brasil



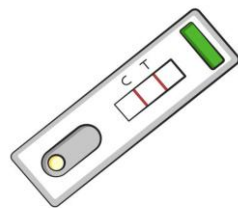
Aproximadamente 2,5 milhões de mulheres grávidas anualmente



Preservativos  
(interno e externo)



Lubrificante em gel



Testagem para HIV, sífilis,  
hepatite B e C e HTLV



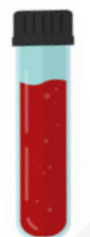
Fórmula para  
lactentes  
(até 6 meses de idade  
nos últimos 2 anos)



Cabergolina  
(supressão da  
lactação para MVHA e  
MVLP)



Vacina contra hepatite B  
(mulheres grávidas e  
parceiros sexuais)  
PrEP, PEP e outras profilaxias



Tratamento para sífilis, HIV e hepatite  
B durante a gravidez e monitoramento  
de testes

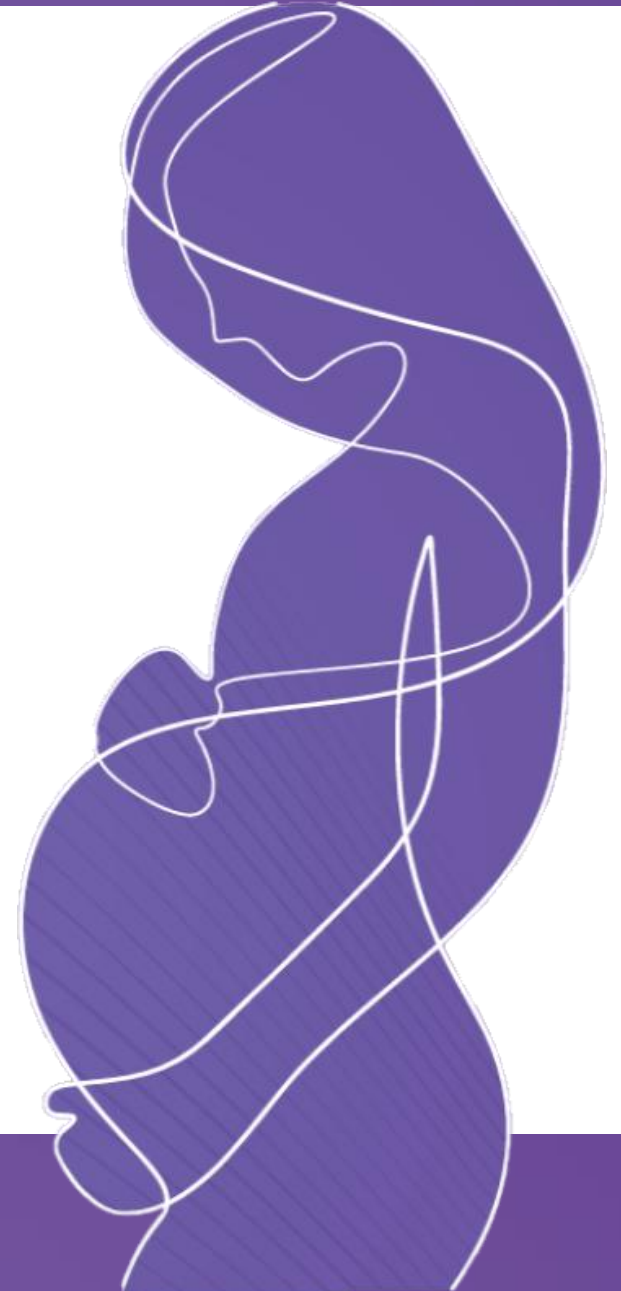


**Recém-nascido exposto ao HIV, sífilis,  
hepatite B, hepatite C e/ou HTLV:  
Gerenciamento, testes, profilaxia, vacinação  
e imunoglobulina (Hepatite B)**



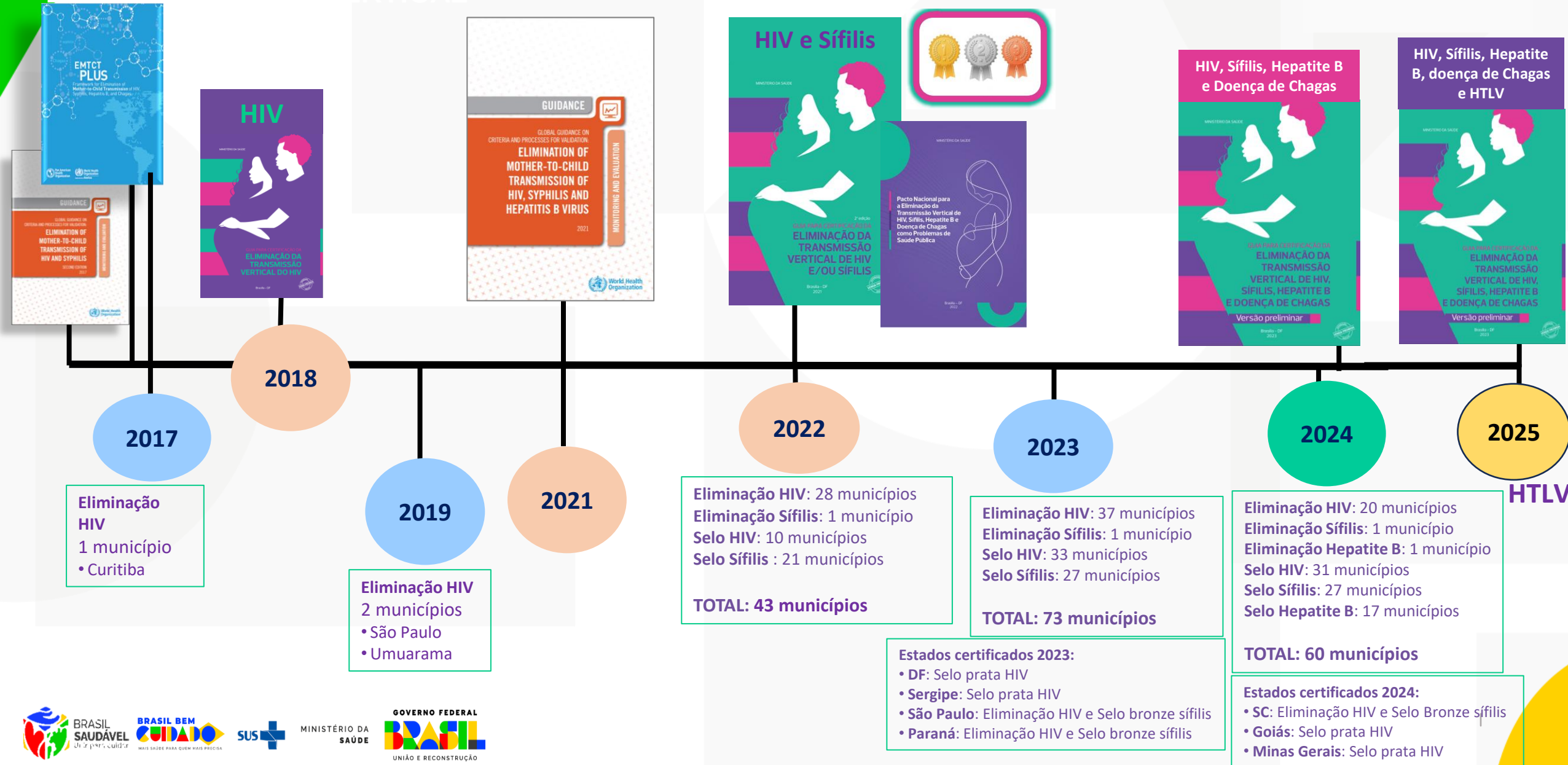
# **Certificação Subnacional de Eliminação da Transmissão Vertical do HIV, Sífilis, Hepatite B, Doença de Chagas e HTLV no Brasil**

Fomentar, apoiar e reconhecer os esforços de municípios ( $\geq 100.000$  hab.) e estados para a eliminação da transmissão vertical



# PROCESSO DE CERTIFICAÇÃO SUBNACIONAL PARA ELIMINAÇÃO

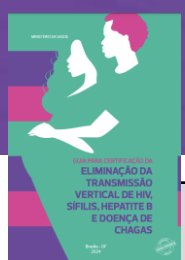
## DA TRANSMISSÃO VERTICAL



# Metas de impacto (adaptadas) – Eliminação e níveis

| Meta de impacto                                                                                            | Eliminação                                                | Parâmetros                                            |                                                        |                                                                            | Período de avaliação                                   |
|------------------------------------------------------------------------------------------------------------|-----------------------------------------------------------|-------------------------------------------------------|--------------------------------------------------------|----------------------------------------------------------------------------|--------------------------------------------------------|
|                                                                                                            |                                                           | Ouro                                                  | Prata                                                  | Bronze                                                                     |                                                        |
| 1) Taxa de incidência de crianças infectadas pelo HIV por transmissão vertical                             | $\leq$ caso 0,5 por 1.000 nascidos vivos (NVs)            | $\leq$ 1.0 caso por 1.000 NVs                         | $\leq$ 1.5 cases per 1,000 NVs                         | $\leq$ 2.0 cases per 1,000 NVs                                             | Pelo menos por um ano (último ano completo)            |
| 2) Taxa de transmissão vertical do VIH (sectores público e privado)                                        | $\leq$ 2%                                                 | $\leq$ 2%                                             | $\leq$ 2%                                              | $\leq$ 2%                                                                  |                                                        |
| 3) Taxa de incidência de sífilis congênita                                                                 | $\leq$ caso 0,5 por 1.000 NVs                             | $\leq$ 2.5 cases per 1,000 LBs                        | $\leq$ 5.0 cases per 1,000 LBs                         | $\leq$ 7.5 cases per 1,000 LBs                                             |                                                        |
| 4) Prevalência do antígeno de superfície da hepatite B (HBsAg) em crianças $\leq$ 5 anos de idade          | $\leq$ 1.0 caso por 1.000 nascidos $\leq$ 5 anos de idade | $\leq$ 1,0 caso por 1.000 $\leq$ Nascimento de 5 anos | $\leq$ 2,0 casos por 1.000 $\leq$ Nascimento de 5 anos | $\leq$ 3,0 casos por 1.000 $\leq$ Nascimento de 5 anos                     |                                                        |
| 5) Cobertura do tratamento etiológico para crianças de 0 a 3 anos com diagnóstico de infecção por T. cruzi | $\geq$ 90%                                                | $\geq$ 90%                                            | $\geq$ 70%                                             | Aumento de 15% na cobertura em comparação com o ano de referência anterior | Pelo menos por dois anos (últimos dois anos completos) |
| 6) Taxa de incidência de doença de Chagas aguda em mulheres em idade fértil                                | $\leq$ caso 0,5 por 100.000 mulheres em idade fértil      | $\leq$ 1.0 caso por 100.000 mulheres em idade fértil  | $\leq$ 1,5 casos por 100.000 mulheres em idade fértil  | $\leq$ 2.0 casos por 100.000 mulheres em idade fértil                      |                                                        |

# Metas de processo (adaptadas) – Eliminação e níveis



TRANSMISSÃO VERTICAL DE HIV, SÍFILIS, HEPATITE B E DOENÇA DE CHAGAS

| Meta de processo                                                                                                     | Eliminação | Parâmetros |       |                                                                            | Período de avaliação                                          |
|----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|------------|------------|-------|----------------------------------------------------------------------------|---------------------------------------------------------------|
|                                                                                                                      |            | Ouro       | Prata | Bronze                                                                     |                                                               |
| 1) Cobertura mínima de 4 (quatro) consultas de pré-natal                                                             | ≥ 95%      | ≥ 95%      | ≥ 90% | ≥ 90%                                                                      | Pelo menos por dois anos<br><br>(últimos dois anos completos) |
| 2) Cobertura para gestantes que sofreram pelo menos um HIV Teste durante o pré-natal                                 |            |            |       |                                                                            |                                                               |
| 3) Cobertura para gestantes vivendo com HIV em uso de terapia antirretroviral durante o pré-natal                    |            |            |       |                                                                            |                                                               |
| 4) Cobertura para gestantes que realizaram pelo menos um teste de sífilis durante o pré-natal                        |            |            |       |                                                                            |                                                               |
| 5) Cobertura para gestantes adequadamente tratadas para sífilis durante o pré-natal                                  |            |            |       |                                                                            |                                                               |
| 6) Cobertura da vacina contra hepatite B em crianças (até 30 dias após o nascimento)                                 |            | ≥ 90%      | ≥ 85% | ≥ 80%                                                                      |                                                               |
| 7) Cobertura para três doses da vacina contra hepatite B (vacinação infantil)                                        |            |            |       |                                                                            |                                                               |
| 8) Cobertura para gestantes que realizaram pelo menos um teste de HBV durante o pré-natal                            | ≥ 90%      | ≥ 85%      | ≥ 80% | ≥ 70%                                                                      |                                                               |
| 9) Cobertura para gestantes que realizaram pelo menos um teste de doença de Chagas durante o pré-natal               |            |            | ≥ 70% | Aumento de 15% na cobertura em comparação com o ano de referência anterior |                                                               |
| 10) Cobertura para testagem diagnóstica para crianças ≤ 1 ano de idade expostas ao T. cruzi por transmissão vertical |            |            |       |                                                                            |                                                               |
| 11) Cobertura do tratamento etiológico da doença de Chagas em mulheres em idade fértil                               |            |            |       |                                                                            |                                                               |



# Tipos de certificação de EMTCT ou níveis no caminho para a eliminação



**Eliminação: do HIV, sífilis e hepatite B**

**Ouro: HIV, sífilis e hepatite B**

**Prata: HIV, sífilis, e Hepatite B**

**Bronze: HIV, sífilis e hepatite B**

- **Certificação Única**
- **Certificação Dupla**
- **Tripla Certificação**

Independentemente da infecção para a qual a certificação está sendo solicitada, o município ou estado deve fornecer as informações solicitadas para todas as infecções.

## **PROGRESSÃO**

**Um município ou estado que possui certificação para uma infecção específica e demonstra melhoria em seus indicadores.**

## **PAREAMENTO**

**Um município ou estado que possui certificação para uma infecção específica (por exemplo, ETV de HIV) e obtém certificação para uma nova infecção (por exemplo, ETV de sífilis). Nesse caso, a validade de ambas as certificações está alinhada**

## **VALIDADE DA CERTIFICAÇÃO**

**Certificação para ETV de HIV ou sífilis: 5 anos**

**Certificação para ETV de Hepatite B: 2 anos**

# Processo de certificação de municípios e estados



**Comissão Estadual de Validação (CEV)**

- Analisa o relatório municipal e os instrumentos de validação
- Elabora parecer técnico



**Ministério da Saúde (MS)**

- Verifica o relatório municipal e os instrumentos de validação para encaminhamento à ENV



**Equipe Nacional de Validação (ENV)**

- Realiza visita local para checar as informações do relatório e dos instrumentos de validação



**Comissão Nacional de Validação (CNV)**

- Analisa o relatório municipal e os instrumentos de validação
- Avalia o relatório final da ENV e valida o processo de certificação



**Ministério da Saúde (MS)**

- Certifica oficialmente o município, se deferido o processo pela CNV

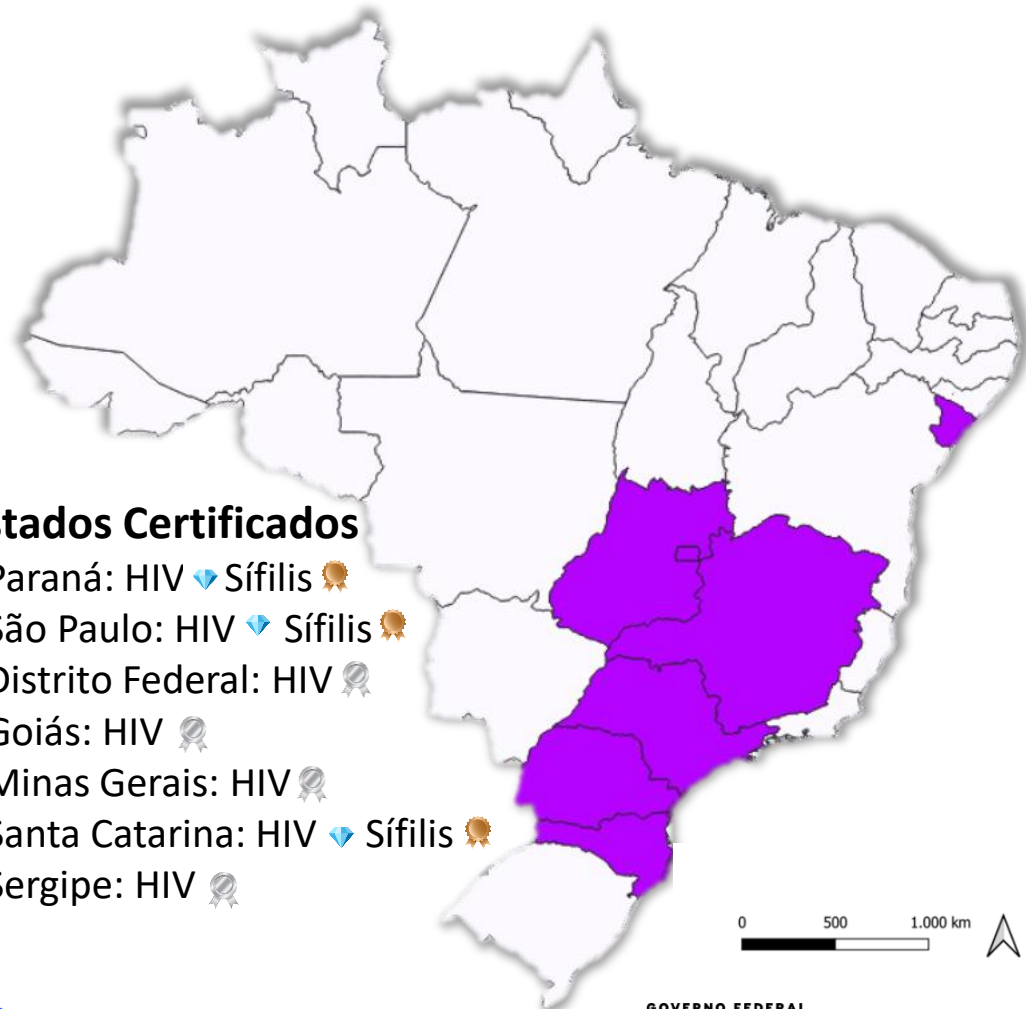


# Equipe Nacional de Validação (ENV) da Certificação da Eliminação da Transmissão Vertical





CERTIFICAÇÃO SUBNACIONAL 2022 – 2024  
HIV – SÍFILIS – HEPATITE B - PARA ESTADOS



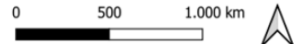
- 7 Estados Certificados**
- Paraná: HIV Sífilis
  - São Paulo: HIV Sífilis
  - Distrito Federal: HIV
  - Goiás: HIV
  - Minas Gerais: HIV
  - Santa Catarina: HIV Sífilis
  - Sergipe: HIV



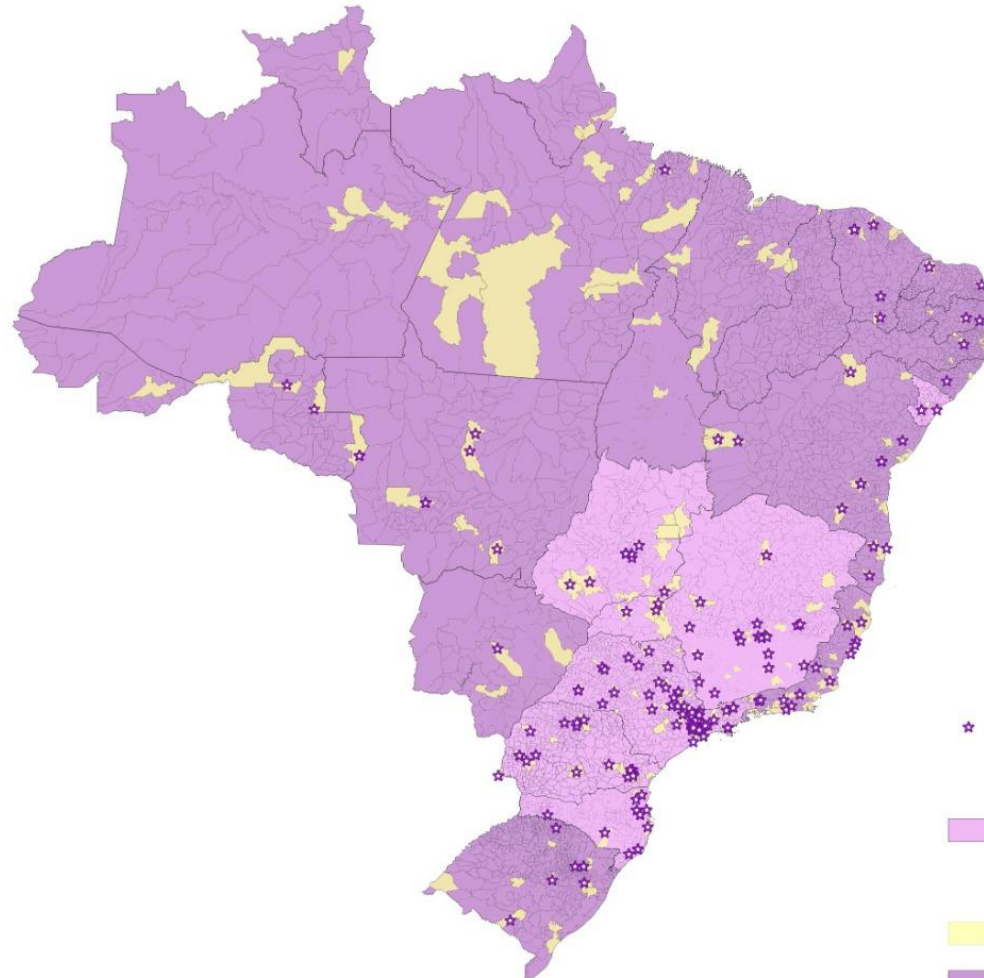
CERTIFICAÇÃO SUBNACIONAL 2022 – 2024  
HIV – SÍFILIS – HEPATITE B – PARA MUNICÍPIOS



- CONTAGEM DE MUNICÍPIOS**
- HIV: 139
  - Sífilis: 71
  - Hepatite: 18
- CONTAGEM DE CERTIFICAÇÕES  
E SELOS**
- Eliminação HIV: 85
  - Selos HIV: 74
  - Eliminação Sífilis: 3
  - Selos Sífilis: 75
  - Eliminação Hepatite: 1
  - Selos Hepatite: 17



## In summary: Certification of Federated States and municipalities with $\geq 100,000$ inhabitants



- ★ Certified cities ( $>100,000$  inhabitants) with elimination of HIV, sífilis and/or hepatitis B, and/or tiers of good practices towards elimination of HIV, sífilis and/or hepatitis B
- Certified states with elimination of HIV, sífilis and/or hepatitis B; and/or tiers of good practices towards elimination of HIV, sífilis and/or hepatitis B
- Cities with 100,000 inhabitants or more
- Brazil

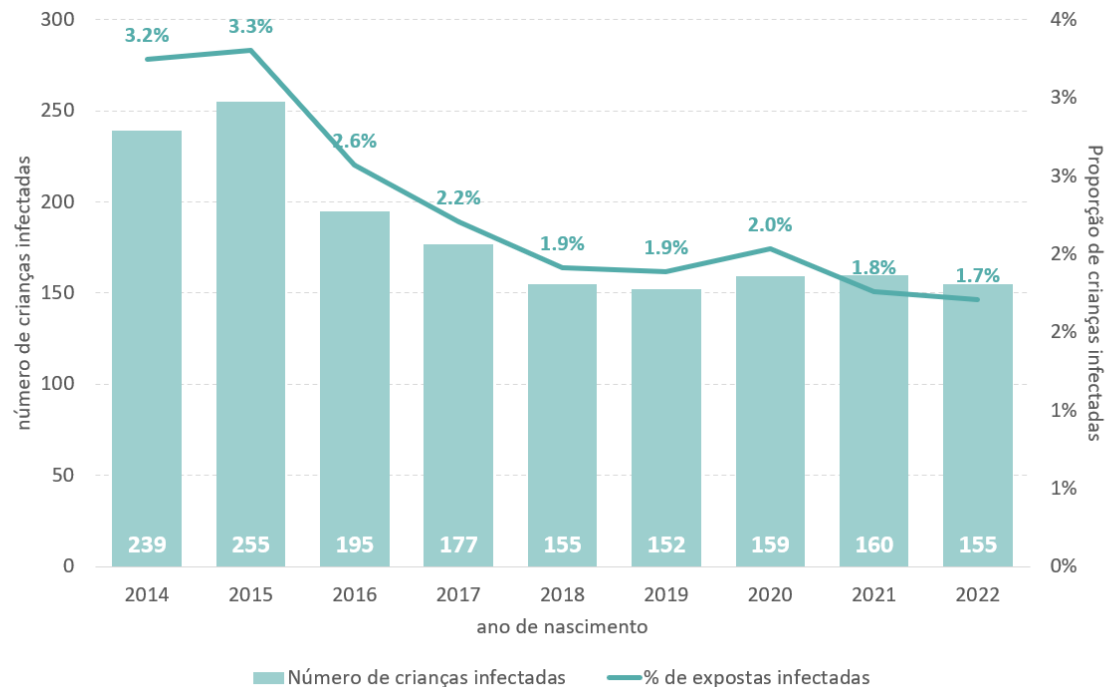


- 327 Municípios com 100.000 habitantes: 122.829.918 habitantes
- O processo de certificação atingiu 151 municípios com 57.183.450 pessoas (46,5% da população que pode ser alcançada pelo processo de certificação nos municípios)
- 27 estados federais no Brasil: 212.583.750 habitantes
- O processo de certificação atingiu 7 estados federados com 111.749.153 habitantes (52,57% da população total do Brasil)

## Next steps

# Jun 2025: Solicitação de CERTIFICAÇÃO da ELIMINAÇÃO DA TRANSMISSÃO VERTICAL DO HIV à OPAS/OMS

Número e proporção de crianças de até 18 meses expostas com diagnóstico confirmado de HIV - Brasil 2014 - 2022



\* Duas cargas virais superiores a 5.000 cópias/mL ou Tarv nos primeiros 18 meses de vida.



# EMTCT Certification Ceremony



# ARTIGO: CERTIFICAÇÃO SUBNACIONAL PARA ELIMINAÇÃO DA TRANSMISSÃO VERTICAL DE HIV E SÍFILIS: RELATO DA EXPERIÊNCIA BRASILEIRA

CERTIFICATION OF  
ELIMINATION OF MOTHER TO CHILD TRANSMISSION  
OF HIV, SYPHILIS, HEPATITIS B, HTLV AND CHAGAS  
DISEASE AND SEALS OF GOOD PRACTICES



English

Spanish

Portuguese



RESS | REVISTA DO SUS



EXPERIENCE REPORT

Subnational certification of elimination of mother-to-child transmission of HIV and/or syphilis: a Brazilian experience report

*Certificação subnacional da eliminação da transmissão vertical de HIV e/ou sífilis: relato da experiência brasileira*

*Certificación subnacional de eliminación de la transmisión vertical del VIH y/o sífilis: relato de la experiencia brasileña*

Angélica Espinosa Miranda<sup>1</sup>, Pâmela Cristina Gaspar<sup>2</sup>, Leonor Henriette de Lannoy<sup>3</sup>, Aranal Sampaio Diniz Guarabyra<sup>4</sup>, Rayone Moreira Costa Veloso Souto<sup>5</sup>, Esdras Daniel dos Santos Pereira<sup>6</sup>, Gerson Fernando Pereira<sup>7</sup>, Guilherme Borges Dias<sup>8</sup>, Carmen Sílvia Bruniera Domingues<sup>9</sup>, Aparecida Morais Lima<sup>10</sup>, Ariane Tiago Bernardo de Matos<sup>11</sup>, Maria da Guia de Oliveira<sup>12</sup>, Mayra Gonçalves Aragón<sup>13</sup>, Nádia Maria da Silva Machado<sup>14</sup>, Luiz Fernando Aires Junior<sup>15</sup>, Isabella Mayara Diana de Souza<sup>16</sup>, Ethel Leonor Maciel<sup>17</sup>, Draurio Barreira<sup>18</sup>

<sup>1</sup>Ministério da Saúde, Departamento de HIV/Aids, Tuberculose, Hepatites Virais e Infecções Sexualmente Transmissíveis, Brasília, DF, Brazil

<sup>2</sup>Ministério da Saúde, Secretaria de Vigilância em Saúde e Ambiente, Brasília, DF, Brazil

**ABSTRACT**

**Objective:** to describe the subnational implementation process of the certification for elimination of mother-to-child transmission of HIV and/or syphilis, its main barriers, challenges and opportunities. **Methods:** in 2022, indicators from the last full year for impact targets and the last two full years for process targets, available in national information systems, were evaluated; descriptive reports were analyzed and actions were acknowledged within four thematic axes, according to PAHO/WHO recommendations. **Results:** 43 municipalities ≥ 100,000 inhabitants were certified, covering 24.6 million inhabitants; one municipality achieved dual elimination (HIV-syphilis); 28 municipalities achieved elimination of HIV and 10 received silver tiers; regarding syphilis, one elimination was observed, along with 4 gold tiers, 13 silver tiers and 4 bronze tiers; a higher number of certifications was identified in the Southeast and South regions. **Conclusion:** barriers and challenges of the process were overcome through tripartite collaboration; the experience provided better integration of surveillance with care and improved actions aimed at preventing mother-to-child transmission. **Keywords:** Mother-to-child Transmission; HIV; Syphilis; Public Health Surveillance; Certification.

<https://www.scielo.br/j/ress/a/4jDPN8XnTwGx8h8YCjyGTRP/?lang=en>



RESS | REVISTA DO SUS



RELATO DE EXPERIENCIA

Certificación subnacional de la eliminación de la transmisión vertical de VIH y/o sífilis: relato de la experiencia brasileña

Angélica Espinosa Miranda<sup>1</sup>, Pâmela Cristina Gaspar<sup>2</sup>, Leonor Henriette de Lannoy<sup>3</sup>, Aranal Sampaio Diniz Guarabyra<sup>4</sup>, Rayone Moreira Costa Veloso Souto<sup>5</sup>, Esdras Daniel dos Santos Pereira<sup>6</sup>, Gerson Fernando Pereira<sup>7</sup>, Guilherme Borges Dias<sup>8</sup>, Carmen Sílvia Bruniera Domingues<sup>9</sup>, Aparecida Morais Lima<sup>10</sup>, Ariane Tiago Bernardo de Matos<sup>11</sup>, Maria da Guia de Oliveira<sup>12</sup>, Mayra Gonçalves Aragón<sup>13</sup>, Nádia Maria da Silva Machado<sup>14</sup>, Luiz Fernando Aires Junior<sup>15</sup>, Isabella Mayara Diana de Souza<sup>16</sup>, Ethel Leonor Maciel<sup>17</sup>, Draurio Barreira<sup>18</sup>

<sup>1</sup>Ministerio de la Salud, Departamento de VIH/Sida, Tuberculosis, Hepatitis Virales e Infecciones Sexualmente Transmisibles, Brasília, DF, Brasil

<sup>2</sup>Ministerio de la Salud, Secretaría de Vigilancia en Salud y Ambiente, Brasília, DF, Brasil

**RESUMEN**

**Objetivo:** describir el proceso de implementación subnacional de la certificación de eliminación de la transmisión vertical (TV) de sífilis y/o VIH, barreras, oportunidades y desafíos. **Métodos:** en 2022, se evaluaron indicadores del último año completo para la meta de impacto y de los dos últimos años para las de proceso en los sistemas de información; se analizaron informes descriptivos y se reconocieron acciones de cuatro ejes, según las recomendaciones de la OPS/OMS. **Resultados:** se certificaron 43 municipios ≥ 100.000 mil habitantes, cubriendo 24,6 millones de habitantes; un municipio logró la doble eliminación (VIH-sífilis); 28 la eliminación del VIH y 10 sellos plata; para sífilis, hubo una eliminación, 4 sellos oro, 13 plata y 4 bronce; las regiones Sudeste y Sur obtuvieron más certificaciones. **Conclusión:** barreras y desafíos fueron superados mediante la colaboración tripartita; la experiencia permitió la integración de la vigilancia con la atención y la cualificación de acciones para la prevención de la TV. **Palabras clave:** Transmisión Vertical; VIH; Sífilis; Vigilancia en Salud Pública; Certificación.

<https://www.scielo.br/j/ress/a/4jDPN8XnTwGx8h8YCjyGTRP/?lang=es>



RESS | REVISTA DO SUS



RELATO DE EXPERIENCIA

Certificação subnacional da eliminação da transmissão vertical de HIV e/ou sífilis: relato da experiência brasileira

Angélica Espinosa Miranda<sup>1</sup>, Pâmela Cristina Gaspar<sup>2</sup>, Leonor Henriette de Lannoy<sup>3</sup>, Aranal Sampaio Diniz Guarabyra<sup>4</sup>, Rayone Moreira Costa Veloso Souto<sup>5</sup>, Esdras Daniel dos Santos Pereira<sup>6</sup>, Gerson Fernando Pereira<sup>7</sup>, Guilherme Borges Dias<sup>8</sup>, Carmen Sílvia Bruniera Domingues<sup>9</sup>, Aparecida Morais Lima<sup>10</sup>, Ariane Tiago Bernardo de Matos<sup>11</sup>, Maria da Guia de Oliveira<sup>12</sup>, Mayra Gonçalves Aragón<sup>13</sup>, Nádia Maria da Silva Machado<sup>14</sup>, Luiz Fernando Aires Junior<sup>15</sup>, Isabella Mayara Diana de Souza<sup>16</sup>, Ethel Leonor Maciel<sup>17</sup>, Draurio Barreira<sup>18</sup>

<sup>1</sup>Ministério da Saúde, Departamento de HIV/Aids, Tuberculose, Hepatites Virais e Infecções Sexualmente Transmissíveis, Brasília, DF, Brazil

<sup>2</sup>Ministério da Saúde, Secretaria de Vigilância em Saúde e Ambiente, Brasília, DF, Brasil

**RESUMO**

**Objetivo:** descrever o processo de implantação subnacional da certificação da eliminação da transmissão vertical de HIV e/ou sífilis, suas principais barreiras, desafios e oportunidades. **Métodos:** em 2022, foram avaliados indicadores do último ano completo para meta de impacto, e dos dois últimos anos completos para metas de processo, disponíveis nos sistemas nacionais de informações; foram analisados relatórios descritivos e reconhecidas ações em quatro eixos temáticos, conforme recomendações da OPAS/OMS. **Resultados:** 43 municípios ≥ 100 mil habitantes foram certificados, abrangendo 24,6 milhões de habitantes; um município alcançou dupla eliminação (HIV-sífilis); 28 alcançaram eliminação para HIV e 10, selos prata; para sífilis, houve uma eliminação, 4 selos ouro, 13 prata e 4 bronce; identificou-se maior número de certificações nas regiões Sudeste e Sul. **Conclusão:** barreiras e desafios do processo foram superados pela colaboração tripartite; a experiência proporcionou melhor integração da vigilância com a assistência e qualificação das ações para prevenção da transmissão vertical. **Palavras-chave:** Transmissão Vertical; HIV; Sífilis; Vigilância em Saúde Pública; Certificação.

<https://www.scielo.br/j/ress/a/4jDPN8XnTwGx8h8YCjyGTRP/?lang=pt>

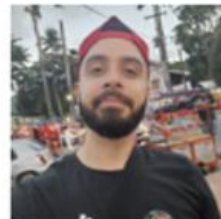


MINISTÉRIO DA  
SAÚDE





**Coordenação Geral de  
Vigilância das Infecções  
Sexualmente  
Transmissíveis (CGIST)**



# Obrigada!

[cgist@aims.gov.br](mailto:cgist@aims.gov.br)  
[Cgist.certificatv@aims.gov.br](mailto:Cgist.certificatv@aims.gov.br)